

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO	22. NOV. 1974	DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

## Guiné-Bissau define-se

### Larga abertura à política externa

**BISSAU, 21.** — O chefe do Governo da Guiné-Bissau, Francisco Mendes, definiu, numa entrevista exclusiva à Agência France-Presse, uma política de larga abertura em matéria de política externa, incluindo os países que, durante a guerra, não ajudaram o P. A. I. G. C.

O antigo responsável da Frente Norte da Guiné-Bissau revelou que o general Siad Barre, presidente da República da Somália e presidente em exercício da Organização da Unidade Africana, oferecera um milhão de dólares à Guiné-Bissau, no passado dia 6, e sublinhou que o seu país tinha necessidade, em primeiro lugar, de auxílio financeiro. «As nossas necessidades são

imensas», sublinhou Francisco Mendes, que acrescentou: «Portugal deixou o nosso país sem quaisquer meios materiais, mesmo para organizar o Governo.»

Queixou-se da falta de médicos e de professores, sublinhando, no entanto, que Portugal tinha enviado para Bissau colaboradores médicos e farmacêuticos, assim como professores.

O Chefe do Governo citou ainda, entre outras missões urgentes do seu Governo, a de permitir à população, que tem falta de arroz, de óleo e de açúcar, comprar sem risco de penúria tudo aquilo de que necessita e lutar contra o desemprego.

Francisco Mendes indicou, ainda, que uma das principais preocupações do P. A. I. G. C. nas zonas antigamente sob controlo português era vencer a reserva daqueles que julgavam que os civis portugueses e os funcionários nativos que trabalharam nas estruturas coloniais iam ser massacrados. — (FP)